



Qualidade do Solo nos Assentamentos Che Guevara e Ilha Grande: a análise do ph em dois sistemas de cultivo.

Jhones da Silva Lima, Sandra Fernandes de Andrade, Maria do Socorro Bezerra de Lima.

O solo pode ser definido como um conjunto de corpos naturais dinâmicos e heterogêneos que são derivados do processo de intemperização da parte superficial da crosta terrestre, não consolidada, além, de se apresentar em quatro fases: gasosa, sólida, líquida e biológica. E, da interação destas fases que é possível o desenvolvimento das plantas, devido, a processos e propriedades químicos-físicos-biológicos que permitem a absorção e retenção de água e nutrientes e, posteriormente, sua liberação às raízes das plantas. Porém, é um recurso que possui um processo de formação lento, e, que sofre intervenções naturais e/ou antrópicas ao longo do tempo, interferindo e modificando suas propriedades. Neste sentido, as interferências humanas estão muito relacionadas às práticas agrícolas adotadas na agricultura brasileira, que se baseia numa concentração fundiária, de grandes produções de monocultivo, com intensa mecanização e utilização de produtos químicos. Em função destas características podem se esperar problemas relacionados à degradação dos solos, que resultam em perdas do próprio recurso, como erosão, diminuição do teor de matéria orgânica e baixa fertilidade, refletindo negativamente na produtividade agrícola. Em contra partida a este modelo tradicional de produção, no Brasil há também outras práticas agrícolas que visam uma produção sustentável, como a agroecologia que vem ganhando espaço no cenário nacional. Neste contexto, o presente projeto tem como área de estudo os Assentamentos Ilha Grande e Che Guevara, ambos situados em Campos dos Goytacazes, e, que tem por objetivo avaliar a qualidade dos solos nas propriedades dos assentados, visto que estes mantêm práticas de cultivo e manejo diferenciadas. A metodologia consiste no diagnóstico da qualidade do solo nestas propriedades. Desenvolvida através de (a) uma revisão de literatura; (b) trabalhos de campo; (c) coleta de amostras de solo, seguindo as normas técnicas da EMBRAPA; (d) medição e análise do ph seguindo parâmetros técnicos; (e) e, análise dos resultados e sistematização das principais características das propriedades, bem como a produção do mapa de Krigagem (ph) dos lotes. Até o momento foi identificado o histórico de uso e ocupação, os principais tipos de cultivos e manejo, e as indicações de ph. Apesar do projeto está em andamento, já vem se percebendo as influências das práticas produtivas na qualidade do solo, e de como estas, influenciam diretamente na produtividade do agricultor.

Palavras-chave: Pedologia, Agricultura, Agricultura Familiar.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense